

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALTER DO CHÃO

Plano Plurianual de
Melhoria
TEIP3

2015/16

2018/19

Melhorar

Aprendendo...

Rua Mabília de Freitas Martins - Apartado 13
7440-020 Alter do Chão

“A educação é um processo social, é desenvolvimento.

Não é a preparação para a vida, é a própria vida.”

Dewey, John

ÍNDICE

I – Enquadramento AEAC	3
1.1. Identificação da Unidade Orgânica (UO).....	3
1.2. Contextualização/Caracterização.....	4
1.3. Diagnóstico/Análise SWOT.....	6
1.4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas	7
1.3. Identificação dos problemas	7
1.5. Metas PPM	8
II – Visão Estratégia AEAC.....	10
2.1. Ação Estratégica	10
2.1.1. Ações de Melhoria.....	11
Eixo 1: Apoio à melhoria das aprendizagens.....	11
Acção 1: Turma+.....	11
Acção 2: + Sucesso 2/3	12
Acção 3: Turma Ninho	13
Acção 4: Aprender+.....	14
Eixo 2: Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina	15
Acção 5: SOS Sala de Aula	15
Acção 6: Tutorias.....	16
Acção 7: Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa_ Comunidade Escolar	17
Acção 8: Clubes	18
Eixo 3: Gestão e organização.....	19
Acção 9: Equipa TEIP - Monitorização e Autoavaliação	19
Acção 10: Capacitação e valorização dos agentes educativos.....	20
Acção 11: Parcerias/Redes	21
Eixo 4: Relação Escola - Famílias - Comunidade e Parcerias	22
Acção 12: Comunicar+.....	22
Acção 13: Partilhar+ Além	23
Acção 14: Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa_ Espaço de articulação	24
2.1.2. Cronograma.....	25
2.2. Monitorização e Avaliação	26
2.3. Plano de Capacitação	27

I – ENQUADRAMENTO AEAC

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA (UO)

O Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, tal como o conhecemos, constituiu-se a 07 de julho de 2012 com os seguintes estabelecimentos de ensino:

- Escola EB 2,3/Secundário Padre José Agostinho Rodrigues (345982), em Alter do Chão;
- Centro Escolar – Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico (289980), em Alter do Chão;
- Jardim de Infância (611542), em Cunheira.

A escola sede, implementada no ano letivo de 1996/97, está situada na Rua Mabília de Freitas Martins, sendo o código de identificação do agrupamento escolar 135185.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, foi atribuído o nome do patrono – Padre José Agostinho Rodrigues – à escola sede do Agrupamento, "na salvaguarda da memória coletiva, designadamente de personalidades cujos nomes ficaram para sempre ligados a obras ou a factos relevantes da História de Portugal, ou que tiveram papel preponderante no meio social e cultural onde se inseriram.". Conforme Despacho n.º 3165/97 (2ª série).

Este Agrupamento caracteriza-se como vertical, funcionando em regime diurno – com os ciclos de ensino pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º do ensino básico e secundário – e regime nocturno, com um curso EFA de nível secundário, totalizando no presente ano letivo 391 alunos distribuídos por 23 turmas¹.

¹ Fonte: MISI, distribuição de alunos por turma, final do 2.º período.

1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO

Alter do Chão é um concelho situado, no Distrito de Portalegre, região do Alto Alentejo, de características eminentemente rurais, cujas atividades económicas principais são a agro-pecuária, a cinegética, o turismo e os serviços públicos sendo a Autarquia a maior empregadora do concelho, bem como os lares da terceira idade, verificando-se a ausência de um tecido empresarial capaz de gerar fixação e riqueza.

No concelho residem 3562 habitantes² distribuídos pelas quatro freguesias: Alter do Chão (2373), Chancelaria (448), Seda (352) e Cunheira (389), caracterizado por uma diminuição da densidade populacional, fraca taxa de natalidade e graves carências económicas. Assiste-se gradualmente a problemas de empregabilidade que atingem, cada vez mais, um maior número de famílias.

As instituições de solidariedade social, sediadas no concelho, lidam diariamente com situações de pobreza ou outras carências extremas, o que determina a existência de ambientes familiares condicionados e desregulados afetiva e psicologicamente.

A migração da população jovem, particularmente a que possui maior formação a nível académico, para centros urbanos de maior oferta, conduz à desertificação e acentua o peso da população envelhecida. As migrações de chegada, embora atenuem o desfasamento populacional, não contribuem para uma melhoria socioeconómica, já que transportam consigo os problemas presumíveis de carência e de intervenção contínua, nomeadamente nos últimos anos, com o aumento da população da etnia cigana.

Sendo o abandono escolar uma preocupação, sobretudo com os jovens desta comunidade, e apesar da diminuição significativa, considera-se prioritário manter as acções preventivas de tal cenário, logo a partir do ensino Pré-escolar. Importa referir que, este nível de ensino é atualmente frequentado, por todas as crianças com idade adequada, incluindo as de etnia cigana, o que não se verificava. Tal situação advém do trabalho de parceria desenvolvido pelo Agrupamento e pela Representante do Ministério da Educação e Ciência junto da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ). Esta comissão tem sinalizado, em média, 21 alunos, sendo que 5 alunos estão sujeitos a medidas tutelares educativas.

Assim, este ano letivo beneficiam de Ação Social Escolar:

	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Total
Pré-escolar	26	12	3	41
1ºCEB	43	23	18	84
2º CEB	23	15	0	38
3º CEB	23	19	0	42
Secundário	5	2	0	7
Total	120	71	21	212

² Fonte: Censos 2011, Resultados definitivos, Alentejo (INE).

As famílias revelam grande incapacidade de participar na vida escolar e urge chamá-las para um empenhamento contributivo em formação e acompanhamento permanente. A ausência de pais e encarregados de educação na vida do Agrupamento continua a ser motivo de particular atenção, já que estes não podem continuar desligados de uma tarefa em que devem aparecer como efetivos cooperadores.

Alunos com Programa Educativo Individual			
Tipo de Ensino	Feminino	Masculino	Total
Pré-Escolar	1	0	1
1º CEB	0	6	6
2º CEB	8	3	11
3º CEB	7	5	12
Secundário	0	1	1
Total	16	15	31

No presente ano letivo (2014/15), a ação do GIACE (Gabinete de Intervenção e Apoio à Comunidade Educativa) continuou a possibilitar um acompanhamento efetivo dos alunos referenciados, tendo procurado levar a cabo uma intervenção junto dos mesmos numa tentativa de atenuar comportamentos disruptivos e prevenir situações problemáticas/de conflito, ao mesmo tempo que se investia numa aproximação entre a escola e a família, privilegiando a articulação com a comunidade educativa, razão pela qual a sua manutenção é imprescindível.

1.3. DIAGNÓSTICO

ANÁLISE SWOT	
FORÇAS / PONTOS FORTES	FRAQUEZAS / PONTOS FRACOS
(ORIGEM INTERNA)	
Experiência anterior ao nível das parcerias no âmbito de projectos de colaboração e partilha com escolas nacionais e europeias, proporcionando um “Background” efectivo de conhecimento.	Existência de uma Sala de Estudo com professores de apoio mas que não é potenciada.
Reduzido número de alunos por turma.	Pouco envolvimento, por parte da comunidade educativa, na aquisição de novas competências e/ou atualização de conhecimentos.
Qualidade das instalações que facilitam as condições de trabalho na escola.	Falta de práticas e mecanismos de monitorização.
Apoios académicos diversificado fora do horário letivo.	Elevado número de alunos com comportamentos disruptivos, de integração, dificuldades de sociabilização e risco de exclusão social.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
(ORIGEM EXTERNA)	
Disponibilidade da Autarquia na cedência de recursos humanos, físicos e estruturas na comunidade, possibilitando o contacto dos nossos alunos com outras realidades (transportes, pavilhão, piscina, picadeiro para equitação ...).	Ausência de expectativas e envolvimento parental no percurso escolar dos alunos (com especial enfoque a partir do 1º CEB) e o não reconhecimento da escola como entidade participativa no projeto de vida dos jovens.
Articulação estreita com os Parceiros como a CPCJ, Centro de Saúde, GNR, entre outras entidades de carácter social.	Falta de organização, métodos e hábitos de estudo na maioria dos alunos do Agrupamento.
	Êxodo de jovens em idade escolar para territórios escolares vizinhos com mais dinâmica sociocultural.
	Elevada iliteracia das famílias.
	Diminuição dos jovens em idade escolar.

1.4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORIZADAS

1.3. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

1	Ausência de articulação entre as estruturas intermédias, dos vários ciclos de ensino, com o intuito de promover a articulação e a verticalidade/horizontalidade na construção do currículo, bem como o envolvimento na vida do Agrupamento.
2	Ausência de expectativas e envolvimento parental no percurso escolar dos alunos (com especial enfoque a partir do 1º CEB) e o não reconhecimento da escola como entidade participativa no projeto de vida dos jovens.
3	Falta de organização, métodos e hábitos de estudo na maioria dos alunos do Agrupamento.
4	Fracos resultados escolares na avaliação externa, apesar das ofertas e esforços envidados pelo Agrupamento.
5	Elevado número de alunos com comportamentos disruptivos, de integração, dificuldades de sociabilização e risco de exclusão social.
6	Número elevado de famílias socioeconomicamente desfavorecidas e carenciadas, com necessidade de orientação e encaminhamento social.
7	Falta de práticas e mecanismos de monitorização.
8	Pouco envolvimento, por parte da comunidade educativa, na aquisição de novas competências e/ou atualização de conhecimentos.

1.5. METAS PPM

Domínio	Ciclo	Prova	Indicador	Classificação alcançada/ a alcançar em ...					
				2013/2014	2014/2015 (valores indicativos)	2015/2016 (valores indicativos)	2016/2017 (valores indicativos)	2017/2018 (valores indicativos)	2018/2019 (valores indicativos)
1-Sucesso escolar na avaliação externa	1º Ciclo	1- Português	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	2,14%	-6,79%	-5,54%	-4,54%	-3,71%	-2,99%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,10	-0,23	-0,21	-0,19	-0,17	-0,16
		2- Matemática	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-8,48%	-21,14%	-19,89%	-18,89%	-18,06%	-17,34%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,21	-0,41	-0,38	-0,36	-0,35	-0,33
	2º Ciclo	3- Português	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-11,77%	-6,11%	-4,86%	-3,86%	-3,03%	-2,31%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,41	-0,21	-0,18	-0,16	-0,15	-0,13
		4- Matemática	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-27,65%	-15,69%	-14,44%	-13,44%	-12,61%	-11,89%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,62	-0,31	-0,28	-0,26	-0,24	-0,23
	3º Ciclo	5- Português	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	2,39%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	-5,00%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	0,14	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05	-0,05
		6- Matemática	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-9,65%	-5,71%	-4,46%	-3,46%	-2,63%	-1,91%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-0,19	-0,19	-0,16	-0,14	-0,13	-0,11
	Secundário	7- Português	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-57,02%	-0,89%	-5,00%	-5,00%	-5,00%	-5,00%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-3,93	-0,16	-0,29	-0,24	-0,20	-0,16
		8- Matemática	A-Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	-32,95%	-21,70%	-20,45%	-19,45%	-18,61%	-17,90%
			B-Distância da classificação média para o valor nacional	-5,46	-3,13	-3,01	-2,91	-2,83	-2,75

Domínio	Ciclo	Indicador	Classificação alcançada/ a alcançar em ...					
			2013/2014	2014/2015 (valores indicativos)	2015/2016 (valores indicativos)	2016/2017 (valores indicativos)	2017/2018 (valores indicativos)	2018/2019 (valores indicativos)
2-Sucesso escolar na avaliação interna	1º CEB	A-Taxa de insucesso escolar	10,53%	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%	7,50%
		B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	85,45%	92,16%	93,16%	93,96%	94,63%	95,20%
	2º CEB	A-Taxa de insucesso escolar	9,09%	8,18%	6,93%	5,93%	5,10%	10,00%
		B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	66,13%	57,44%	58,44%	59,24%	59,91%	60,48%
	3º Ciclo	A-Taxa de insucesso escolar	14,81%	7,23%	5,98%	10,00%	10,00%	10,00%
		B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	55,13%	58,90%	59,90%	60,70%	61,37%	61,94%
	Secundário	A-Taxa de insucesso escolar	40,74%	21,43%	20,18%	19,18%	18,35%	17,63%
		B-Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	56,52%	61,86%	62,86%	63,66%	64,33%	64,90%
	2º Ciclo	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)	1,52%	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%
	3º Ciclo		0,00%	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%	0,80%
	Secundário		11,11%	2,78%	2,60%	2,48%	2,37%	2,29%
4-Indisciplina		Número de medidas disciplinares por aluno	0,12	0,30	0,29	0,28	0,27	0,26
Classificação Final			0,52	≥ 53	≥ 54	≥ 55	≥ 55	>0,55
Valor esperado			---	0,10	0,10	0,10	0,10	0,10

II – VISÃO ESTRATÉGIA AEAC

2.1. AÇÃO ESTRATÉGICA

A Escola é o centro aglutinador da comunidade escolar, constituído por alunos, docentes, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, bem como a restante comunidade.

Como estabelecimento de ensino geral e formação cívica, local de trabalho e ensino, só poderá realizar os seus elevados fins sociais, educacionais e morais mediante o vivo empenhamento de todos os elementos. Empenhamento esse, assente no perfeito conhecimento das funções, direitos, deveres e responsabilidades a que todos e a cada um estão inerentes.

Tendo em conta esse conhecimento dos direitos e responsabilidades de cada um e de todos, que delineamos como estratégias:

- a) Fazer sentir a todos os membros da comunidade escolar a necessidade de se assumir uma responsabilidade particular e coletiva perante as situações da vida escolar;
- b) Responsabilizar as estruturas intermédias de governação escolar pelos diferentes eixos do PPM (coordenadores dos departamentos curriculares);
- c) Potenciar o papel da equipa de auto-avaliação;
- d) Melhorar o clima de escola através de espaços de partilha e de reflexão conjunta interciclos;
- e) Criar um espírito de comunidade que se oriente fundamentalmente para o conhecimento do processo educativo dos alunos;
- f) Promover valores nacionais e de cidadania que sejam orientadores da vida ativa enquanto matriz de valores e princípios de afirmação da Humanidade;
- g) Promover a melhoria dos resultados escolares, contribuindo para uma escola com melhores resultados escolares, onde se criem alicerces de uma sociedade mais inclusiva e mais rica em valores éticos e morais.

2.1.1. AÇÕES DE MELHORIA

EIXO 1:	APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS
Acção 1:	TURMA+
2/3/4	Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta
Descrição	Criação de "Turma +" (para o 1º ano a Português e 2º ano a Português e Matemática) em regime de rotatividade de grupos de homogeneidade relativa, em cada grupo turma. Espaço de aprendizagem para potenciar os conhecimentos de todos os alunos, intervindo ao nível das aprendizagens básicas de início de ciclo.
Publico Alvo	1º e 2º anos
Objetivos	Aumentar o sucesso dos alunos nos primeiros anos de escolaridade nas disciplinas de Português e Matemática. Diminuir o número de alunos com PAAPL. Melhorar os padrões de desempenhos nas disciplinas de Português e Matemática.
Indicadores	% de sucesso a Português e Matemática. % de alunos com PAAPL. % de alunos com menções de Bom e Muito Bom nas disciplinas de Português e Matemática.
Dados de partida (julho 2015)	Inexistentes
Crítérios de sucesso	80% de níveis positivos a português e matemática nas pautas de final de ano Reduzir em 10% o número de PAPI Aumentar em 10% o sucesso os níveis de bom e muito Bom
Recursos humanos	Professor recurso TEIP (GR 110) Coordenador da ação: coordenador de departamento

EIXO 1: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS
Acção 2: + SUCESSO 2/3
3/4 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Espaço de recuperação que dá resposta, em tempo útil, a alunos que revelem problemas pontuais na aquisição e aplicação de um determinado conteúdo, ou que evidenciem dificuldades ao nível das competências básicas, fundadoras da aprendizagem e dos conhecimentos a que o Estudo Acompanhado não consegue corresponder.</p> <p>Esta ação visa pequenos grupos de alunos (2/3 alunos), em regime tutorial, encaminhados pelos professores das áreas curriculares, preferencialmente das disciplinas de Português, Matemática e Inglês, após autorização dos respectivos pais/ encarregados de educação.</p>
Publico Alvo	Alunos do 2º e 3º ciclos que revelem ausência das competências básicas
Objetivos	Trabalhar as competências básicas e problemas pontuais na aquisição e aplicação de um determinado conteúdo.
Indicadores	<p>% de alunos intervencionados que melhoraram o seu aproveitamento ao nível das disciplinas intervencionadas</p> <p>% de alunos com níveis positivos a todas as disciplinas.</p>
Dados de partida (julho 2015)	Inexistentes (por não ter sido implementada nada neste âmbito)
Crítérios de sucesso	<p>30% dos alunos intervencionados terem nível positivo (≥ 3) às disciplinas intervencionadas</p> <p>20 % de alunos intervencionados com níveis positivos a todas as disciplinas</p>
Recursos humanos	<p>Preferencialmente docentes de Português, Matemática, Inglês, uma vez por semana a cada disciplina.</p> <p>Coordenadores da ação: coordenadores de departamento</p>

EIXO 1: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS
Acção 3: TURMA NINHO
1/3/4 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Espaço a decorrer em simultâneo à aula, frequentado por um número restrito de alunos indicados pelo professor titular de turma/professor da área curricular e dinamizado por um professor da mesma área.</p> <p>Os professores reúnem atempadamente e durante o processo para definir estratégias e materiais, bem como para fazer os respetivos ajustamentos, de modo a organizar o processo pedagógico inerentes à aprendizagem e à respectiva avaliação.</p>
Publico Alvo	Alunos do 1ºCEB (3º e 4º anos), 2º/3º ciclos com ritmo lento de aprendizagem que revelam dificuldades na aquisição de competências básicas.
Objetivos	<p>Superar as dificuldades dos alunos nas disciplinas de Português e Matemática</p> <p>Melhorar os resultados finais nas duas disciplinas</p> <p>Assegurar um ensino mais individualizado a grupos específicos de alunos</p>
Indicadores	<p>% de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática</p> <p>% de níveis positivos na avaliação externa em Português e Matemática</p>
Dados de partida (julho 2015)	<p>% de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática</p> <p>% de níveis positivos na avaliação externa em Português e Matemática</p>
Critérios de sucesso	<p>Aumentar 5% de sucesso nas disciplinas de Português e Matemática</p> <p>Aumentar 5% de níveis positivos na avaliação externa em Português e Matemática</p>
Recursos humanos	<p>Professores recursos TEIP:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ GR 110 ▪ GR 500 ▪ GR 300 com habilitação para o GR 330 <p>Coordenadores da ação: coordenadores de departamento</p>

EIXO 1: APOIO À MELHORIA DAS APRENDIZAGENS
Acção 4: APRENDER+
1/2/5/6 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Existência de espaços de oportunidades que permitam expandir conhecimentos, quer criar momentos através da frequência de clubes e/ou participar em atividades extra sala de aula (projetos, visitas de estudo, palestras, conferências...).
Publico Alvo	Comunidade educativa
Objetivos	Proporcionar a possibilidade de partilhar conhecimentos através de ações para além daquelas que são desenvolvidas em contexto de sala de aula
Indicadores	Nº de atividades promovidas pela escola que se enquadrem neste domínio/ação. % de participantes nas ações desenvolvidas
Dados de partida (julho 2015)	Número de atividades realizadas
Critérios de sucesso	50% das ações desenvolvidas na escola que se enquadrem neste domínio. 80% dos alunos do agrupamento serem abrangidos por este tipo de ações.
Recursos humanos	Professores e parceiros do Agrupamento. Coordenadores da ação: coordenadores de departamento

EIXO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA
Acção 5: SOS SALA DE AULA
5 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Atividade a funcionar na sala de estudo com a finalidade de receber alunos que manifestaram comportamentos incorretos ao nível da sala de aula, tendo sido alvo da medida "ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar" (em conformidade com a alínea b), Art.º 26º, Dec-Lei 51/2012 de 5 de setembro), de modo a não inviabilizar a aprendizagem do grupo turma.</p> <p>Os alunos em causa devem obrigatoriamente fazer-se acompanhar de uma atividade e do material necessário para a realização da mesma, assim como do Modelo "Registo de Ocorrência", com referência à Medida Corretiva aplicada pelo docente da disciplina.</p> <p>O docente disponível no espaço deve, além de fazer o acompanhamento do aluno, proceder aos registos de presença em documento próprio e dar o feedback necessário ao professor da turma e à Mediadora que deverá intervir junto do aluno, promovendo um momento de reflexão relativamente à situação geradora do comportamento.</p> <p>Paralelamente, cada professor da turma deve avaliar semanalmente o "ambiente em sala de aula", numa escala de 1 a 5 (sendo 1 nada e 5 muito adequado).</p>
Publico Alvo	Alunos do 2º, 3º CEB e SEC alvo da medida "ordem de saída da sala de aula e demais locais onde se desenvolva o trabalho escolar"
Objetivos	<p>Diminuir o número de ocorrências</p> <p>Diminuir o número de alunos com medidas corretivas aplicadas</p> <p>Melhorar o ambiente em sala de aula</p>
Indicadores	<p>N.º de ocorrências disciplinares</p> <p>N.º de alunos com "medida corretiva", alíneas a) e b) com recurso ao GIACE</p> <p>N.º de alunos encaminhados de sala de aula, sem medida corretiva aplicada</p> <p>Índice de satisfação do ambiente em sala de aula (avaliado através de inquérito)</p>
Dados de partida (julho 2015)	<p>N.º de ocorrências disciplinares</p> <p>N.º de alunos com "medida corretiva", alíneas a) e b) com recurso ao GIACE</p> <p>Dado inexistente (n.º de alunos com medidas corretivas aplicadas)</p> <p>Dado inexistente (índice de satisfação)</p>
Critérios de sucesso	<p>Reduzir em 5% o n.º de ocorrências disciplinares</p> <p>Reduzir em 5% o n.º de alunos com medidas corretivas aplicadas</p> <p>O número de alunos sem medida aplicada, com recurso ao GIACE, não deve ultrapassar o n.º de alunos com medidas corretivas aplicadas</p> <p>O índice de satisfação do ambiente em sala de aula deve ter uma avaliação mensal positiva (após avaliação semanal).</p>
Recursos humanos	<p>Docentes dos diferentes grupos disciplinares</p> <p>Mediadora</p> <p>Coordenadores da ação: um elemento da Direção, a definir</p>

EIXO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA
Acção 6: TUTORIAS
3/4/5 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Diminuição dos fatores de risco, potenciando os fatores de proteção do aluno nos domínios comportamental e relacional e inculcando o interesse pelas atividades académicas, criando hábitos e métodos de estudo e trabalho.
Publico Alvo	Alunos com comportamentos de risco e dificuldade ao nível do saber estar, estudar e orientar as aprendizagens.
Objetivos	Diminuir a indisciplina
	Aumentar o sucesso dos alunos com tutoria
	Promover as condições psicoemocionais necessárias à sua integração socioescolar
Indicadores	% de ocorrências disciplinares dos alunos com Tutoria
	% de alunos aprovados e que frequentaram a Tutoria
	Inquéritos aos elementos envolvidos no processo socioeducativo do aluno
Dados de partida (julho 2015)	% de ocorrências disciplinares dos alunos com Tutoria
	% de alunos aprovados e que frequentaram a Tutoria
	N.º de alunos com Tutoria
Critérios de sucesso	Redução de 15% do número de ocorrências disciplinares dos alunos com Tutoria
	Aumento do sucesso em 25% dos alunos com Tutoria
	Resultados positivos em 40% dos alunos intervencionados
	Índice de satisfação do ambiente em sala de aula (avaliado através de inquérito)
Recursos humanos	Mediadora
	Coordenadores da ação: a definir

EIXO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA
Acção 7: GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA_COMUNIDADE ESCOLAR
6/10 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Espaço de atendimento aos alunos com problemas de indisciplina, absentismo e abandono. Existência de documento de referenciação para agilizar a articulação e a sua intervenção em tempo útil.</p> <p>Estas referenciações são entregues pelo Educador, Professor Titular de Turma, Diretor de Turma ou Representante do MEC na CPCJ (RMEC_CPCJ), e visam a intervenção da Mediadora do GIACE que atua em virtude da situação, efetuando as necessárias diligências.</p> <p>A Mediadora agilizará todas as diligências (contactos com os agentes educativos e familiares envolvidos), por forma a tomar conhecimento da situação atual do aluno, nas dimensões educativa e sociofamiliar.</p>
Publico Alvo	<p>Alunos identificados pelo GIACE ou referenciados pelos Ed/ PTT/ DT/ RMEC_CPCJ (ou outros parceiros) como em situação ou risco de:</p> <p>a) Indisciplina b) Absentismo c) Interrupção precoce do percurso escolar d) Dificuldades de relacionamento e integração escolar e) Comportamentos de risco f) Disfuncionalidade familiar g) Exclusão social h) Outras</p>
Objetivos	Resolver eficazmente 10% dos alunos/problemas referenciados (alíneas a) a h))
Indicadores	N.º de alunos/ situações referenciadas ao GIACE
	N.º alunos intervencionados
	N.º de contactos com as famílias dos alunos referenciados
Dados de partida (julho 2015)	N.º de alunos/ situações referenciadas ao GIACE
	N.º alunos intervencionados
	N.º de contactos com as famílias dos alunos referenciados
	Índice de satisfação em relação à resolução da situação/ problema (avaliado através de inquérito)
Critérios de sucesso	Contactar 50% das famílias dos alunos intervencionados
	Índice de satisfação em relação à resolução da situação/ problema (avaliado através de inquérito) ter avaliação global positiva (numa escala de 1 a 5)
Recursos humanos	Mediadora
	Coordenadores da ação: a definir

EIXO 2: PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA
AÇÃO 8: CLUBES
2/3/4/5

Problema(s) que a ação procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Criação de novos espaços de aprendizagem que, embora com carácter facultativo e numa vertente mais lúdica, visam complementar os Programas Educativos em vigor, particularmente ao nível do Português, da Matemática e do Inglês.</p> <p>1. Clube de Português Oficina da Escrita – surge para desenvolver e colmatar aprendizagens e competências no âmbito da Língua Portuguesa, privilegiando-se a competência da escrita e o desenvolver das técnicas de construção de texto. Este projeto constituir-se-á uma mais-valia para os discentes, em virtude do papel de relevo e de transversalidade que o Português desempenha na aquisição de múltiplos saberes.</p> <p>2. Clube de Matemática Oficina dos Números – espaço de complemento curricular para criar o interesse pela Matemática: desenvolver o cálculo mental, o raciocínio lógico e matemático e o espírito crítico, estimular a capacidade de atenção/concentração de acordo com as dúvidas apresentadas. Neste espaço, ao longo do ano letivo, os alunos inscritos poderão usufruir de uma grande variedade de jogos matemáticos e participar noutras atividades que envolvam direta ou indiretamente a disciplina, privilegiando a criação de situações de que resultem aprendizagens, competências e atitudes que operem mudança na relação com a disciplina.</p> <p>3. Clube de Inglês English Workshop – espaço de complemento curricular onde os discentes possam contactar com a língua inglesa de forma formativa e lúdica, permitindo-lhes alterar a visão da disciplina de Inglês (uma das que apresenta um maior nível de insucesso a nível interno) e sentirem-se participantes ativos no mundo, onde a língua inglesa assume um papel determinante. Este clube visa ainda a criação de situações de esclarecimento de dúvidas e reforço de aprendizagens ao nível do “speaking” e do “writing”.</p>
Público Alvo	Todos os alunos do Agrupamento que neles se queiram inscrever
Objetivos	Combater o insucesso escolar, através da motivação para a aprendizagem e do desenvolvimento de capacidades cognitivas dos alunos, através da concretização de atividades apelativas.
Indicadores	Nº de clubes do Agrupamento Nº de alunos que frequentam os clubes
Dados de partida (julho 2015)	Nº de clubes do Agrupamento Nº de alunos que frequentaram os clubes do Agrupamento
Crítérios de sucesso	Aumentar em 10% o número de clubes no Agrupamento Garantir um mínimo de 5 alunos por sessão em cada um dos clubes
Recursos humanos	Docentes das disciplinas de Inglês, Português e Matemática Coordenadores da ação: um dos coordenadores dos clubes

EIXO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO
Acção 9: EQUIPA TEIP - MONITORIZAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO
1/8 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Equipa responsável pela implementação e acompanhamento de todo o projecto. Terá duas vertentes de trabalho: a orientada para a recolha, análise e tratamento de dados e a orientada para a monitorização do PPM, conjuntamente com os responsáveis das acções.</p> <p>Cabe à Equipa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A elaboração de documentos orientadores imprescindíveis à operacionalização das acções; ▪ Apoio e esclarecimento aos coordenadores de cada uma das acções; ▪ O planeamento (Diagnóstico das necessidades - após recolha, análise e tratamento de dados e informação) e a tomada de decisões (resposta ao diagnóstico – criação de acções); ▪ A avaliação do impacto das decisões tomadas; ▪ A reflexão e auto-regulação das práticas; ▪ As recomendações e reorientação das acções; ▪ A investigação-ação orientada para a mudança. <p>A Equipa de Monitorização e Avaliação TEIP organizará um Dossier Técnico, no qual irá constar:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planificação da Acção ▪ Relatórios trimestrais e anuais.
Publico Alvo	Ações dinamizadas/ grupos intervencionados (público alvo)
Objetivos	<p>Monitorizar os procedimentos implementados e a operacionalização das acções</p> <p>Avaliar o impacto em termos de eficácia e eficiência do projeto e partilhar a informação com a comunidade</p>
Indicadores	<p>N.º reuniões realizadas pela Equipa</p> <p>N.º sessões realizadas pelos responsáveis com os intervenientes das acções</p> <p>Documentos/modelos/suportes digitais elaborados para a operacionalização das acções</p> <p>N.º reuniões de recolha e análise de dados e informação, realizadas pela Equipa</p> <p>N.º sessões de divulgação dos resultados anuais à Comunidade Educativa</p> <p>Relatórios Trimestrais e Final</p>
Dados de partida (julho 2015)	<p>Reuniões realizadas em 2014/2015</p> <p>Dados inexistentes</p> <p>Dossier de Equipa</p> <p>Reuniões de recolha e análise de dados e informação, realizadas pela Equipa em 2014/2015</p> <p>Inexistentes</p> <p>Relatórios Semestral e Final</p>
Critérios de sucesso	<p>Realizar, pelo menos, uma reunião mensal</p> <p>Realizar, pelo menos, uma reunião mensal dos responsáveis das acções com os intervenientes</p> <p>Organizado um Dossier Técnico-Pedagógico de Equipa e de cada acção</p> <p>Realizar, pelo menos, uma reunião mensal de análise de dados e informação</p> <p>Fazer, pelo menos, uma apresentação anual dos resultados à Comunidade Educativa</p> <p>Elaboração de Relatórios Trimestrais e Final</p>
Recursos humanos	<p>GR 100; GR 110; GR 220; GR 230; GR 300; GR 500; GR 550</p> <p>Mediadora</p> <p>Coordenadores da acção: a definir</p>

EIXO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO
Acção 10: CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS AGENTES EDUCATIVOS
1/2/5/6/7/8 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Promover ações de formação para a comunidade educativa, sobre temas considerados pertinentes para a valorização de cada um dos agentes. Esta ação dever-se-á apresentar sob a forma de seminários, encontros, palestras, workshops, acções de sensibilização e oficinas de formação, entre outros
Publico Alvo	Comunidade educativa
Objetivos	Partilha de ferramentas pedagógicas que contribuam para o sucesso educativo, melhoria de práticas educativas e motivação de toda a comunidade educativa
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> Workshops realizados; Participantes
Dados de partida (julho 2015)	<ul style="list-style-type: none"> N.º de workshops realizados em 2014/2015; Nº de participantes
Critérios de sucesso (julho 15)	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar o número de workshops; Aumentar o número de participantes
Recursos humanos	Pessoal Docente, assistentes operacionais/técnicos, técnicos especializados e perito externo

EIXO 3: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

ACÇÃO 11: PARCERIAS/REDES

2/5/8 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Criar redes com escolas TEIP de modo a partilhar experiências, adquirindo novos conhecimentos. Potenciar a relação com os diferentes parceiros locais no sentido de colmatar os problemas da comunidade educativa.
Publico Alvo	Comunidade educativa
Objetivos	Desenvolver trabalho cooperativo. Alargar os horizontes dos alunos e trocar novas experiências.
Indicadores	Protocolos estabelecidos com as escolas e as entidades parceiras Reuniões realizadas
Dados de partida (julho 2015)	N.º de protocolos estabelecidos N.º de reuniões realizadas
Crítérios de sucesso	Aumentar a rede com as escolas TEIP e manutenção dos protocolos Realizar pelo menos 3 reuniões anuais
Recursos humanos	Direção e restante comunidade educativa

EIXO 4: RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIAS - COMUNIDADE E PARCERIAS
Acção 12: COMUNICAR+
1/2/5/6

Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	<p>Espaço de comunicação aberto aos agentes educativos para dar a conhecer as dinâmicas da UO promovendo o seu envolvimento no percurso educativo de cada aluno. A escola manterá atualizada a página web do agrupamento, com acesso ao GIAE e Blogs, contendo informações úteis para a comunidade relativas à vida do Agrupamento.</p> <p>Assim, pretende-se privilegiar as TIC ao nível da divulgação e receção da informação entre GIACE-DTs-Pais/Encarregados de Educação-Alunos.</p> <p>Está prevista a criação de um Jornal Escolar (com publicação mensal ou trimestral – a definir) e de uma Rádio Escola.</p>
Publico Alvo	Comunidade Educativa
Objetivos	<p>Promover a comunicação e divulgação de informação, junto da comunidade educativa, de forma a fortalecer a imagem do Agrupamento</p> <p>Promover a comunicação com os DTs, GIACE, Parceiros, Alunos e Famílias, através dos endereços eletrónicos.</p>
Indicadores	<p>N.º de acessos ao site do Agrupamento;</p> <p>N.º de acessos aos Blogs do Agrupamento</p> <p>N.º contactos entre GIACE e alunos, com recurso às TIC</p>
Dados de partida (julho 2014)	<p>Acessos ao site do Agrupamento;</p> <p>Acessos aos Blogs</p> <p>Contactos entre o GIACE e os DT's, Alunos, Famílias e Parceiros, com recurso às TIC</p>
Critérios de sucesso	<p>Mais de 3000 acessos;</p> <p>Mais de 5000 acessos</p> <p>Mais de 250 contactos de comunicação (com feedback)</p>
Recursos humanos	<p>1 Educadora GR 100</p> <p>2 Docentes GR 110</p> <p>1 Docente GR 550</p> <p>Mediadora</p> <p>Coordenadores da ação: a definir</p>

EIXO 4: RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIAS - COMUNIDADE E PARCERIAS
Acção 13: PARTILHAR+ ALÉM
1/4/8 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Momentos de trabalho e de articulação que promovam a integração dos Encarregados de Educação/Pais na escola e com tudo o que a criança desenvolve dentro dela numa perspectiva de construção do projecto de vida de cada aluno.
Publico Alvo	Comunidade Educativa
Objetivos	Envolver os docentes dos vários ciclos, na partilha e planificação conjunta do processo ensino/aprendizagem Envolver os encarregados de educação na vida escolar
Indicadores	Reuniões e atividades realizadas Participantes por reunião/atividades
Dados de partida (julho 2015)	N.º de reuniões realizadas % de pais e Encarregados de Educação presente em cada reunião, por turma N.º de atividades realizadas % de pais e Encarregados de Educação presente em cada atividade
Critérios de sucesso	4 reuniões e 2 atividades, por turma de Pré-escolar e 1.º CEB 30% dos pais e Encarregados de Educação presentes no Pré-escolar e 1.º CEB 4 reuniões e 1 atividade, por turma do 2.º e 3.º CEB 30% dos pais e Encarregados de Educação presentes no 2.º e 3.º CEB
Recursos humanos	Comunidade educativa Coordenadores da ação: a definir

EIXO 4: RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIAS - COMUNIDADE E PARCERIAS
Acção 14: GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA _ ESPAÇO DE ARTICULAÇÃO
2/5/6/7 Problema(s) que a acção procura prevenir ou dar resposta

Descrição	Articulação com os elementos envolvidos no projeto pessoal e socioeducativo dos alunos, discutindo os problemas existentes e encontrando soluções conjuntas. Identificadas as famílias disfuncionais e/ou em condições socioeconomicamente desfavorecidas, proceder-se-á de forma a prevenir os comportamentos que o reflitam (normalmente desajustados, por parte dos alunos). Assim, aposta-se na prevenção e no despiste de situações de maior gravidade e encaminhamento/articulação com as entidades competentes.
Publico Alvo	Alunos e famílias identificadas/referenciadas como em risco
Objetivos	Intervenção, referenciação e acompanhamento aos alunos e famílias intervencionadas/ identificadas/referenciadas como em risco de disfuncionalidade ou exclusão social Aumentar a articulação com os parceiros intervenientes no projeto pessoal e socioeducativo do aluno educativo (Técnicos da Autarquia, Centro de Saúde, GNR, CPCJ...)
Indicadores	Famílias em risco de disfuncionalidade ou exclusão social, identificadas/ referenciadas/ intervencionadas Contactos/atendimentos com as famílias Contactos/reuniões com os parceiros
Dados de partida (julho 2015)	N.º famílias em risco de disfuncionalidade ou exclusão social, identificadas/ referenciadas/intervencionadas N.º contactos/atendimentos com as famílias N.º de contactos/reuniões com os parceiros
Critérios de sucesso	Garantir o acompanhamento de 25% das famílias (grupo alvo) Garantir o atendimento a 80% das solicitações efetuadas pelos Parceiros
Recursos humanos	Mediadora Representante do MEC na CPCJ Coordenadores da ação: a definir

2.2. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Para que esta UO cresça tem de criar momentos de reflexão, através de um plano de monitorização e avaliação das acções de melhoria que implementa. Assim, necessita uma cultura de trabalho colaborativo para melhorar a qualidade do sucesso educativo, valorizando o trabalho de excelência individual e coletivo da comunidade educativa.

É nosso propósito medir os indicadores em função das metas fixadas **mensalmente** através de instrumentos de governação escolar como **bases de dados em rede** de recolha diária de informação.

Para melhorar é preciso conhecer por isso a necessidade de divulgação à comunidade educativa dos resultados obtidos através das ações implementadas na **página web da UO** e num **espaço físico** dos estabelecimentos escolares.

Os instrumentos de monitorização permitem obter *feedback* constante acerca dos **processos e resultados** dos diversos intervenientes nas ações implementadas, suportando as tomadas de decisão nas reformulações do PPM.

Para que tudo isto seja concretizável é importante um olhar exterior sobre a UO, daí a importância da existência do **perito externo**, que assume um papel preponderante no trabalho colaborativo e na supervisão pedagógica como elemento catalisador da reflexão permanente do que se faz, como se faz, porque se faz e para que se faz.

O responsável por esta gestão será o **coordenador da equipa de auto-avaliação**.

2.3. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Ano lectivo	Domínio (Domínio A – Gestão de Sala de aula; Domínio B – Articulação e supervisão pedagógica; Domínio C – Monitorização e Avaliação; Domínio D – Metodologias “Mais Sucesso”)	Grupo-alvo (professores; técnicos; assistentes operacionais; assistentes administrativos)	Tipologias (TIPO 1 – Regulação do ambiente de sala de aula; TIPO 2 – Pedagogia diferenciada; TIPO 3/4 – Avaliação e estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área da Matemática/do Português; TIPO 5 – Articulação e supervisão pedagógica; TIPO 6 – Monitorização e Avaliação; TIPO 7/8 – A Metodologia Fénix/Turma Mais)	Temáticas / Ações
2015/2016	Domínio B	Professores	TIPO 5	Supervisão pedagógica
	Domínio A	Professores; técnicos; assistentes operacionais	TIPO 1	Gestão/Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula
2016/2017	Domínio C	Professores; técnicos; assistentes administrativos	TIPO 6	A Avaliação no Centro da Organização Escolar
	Domínio D	Professores	TIPO 8	Turma Mais
2017/2018	Domínio A	Professores; técnicos; assistentes operacionais	TIPO 1	Prevenção e Controle da Indisciplina
	Domínio A e D	Professores	TIPO 3/4	Estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem na área da Matemática e do Português
2018/2019	Domínio A	Professores	TIPO 2	Práticas colaborativas Interciclos
	Domínio B e C	Professores; técnicos	TIPO 5 e 6	Monitorização e supervisão da UO

